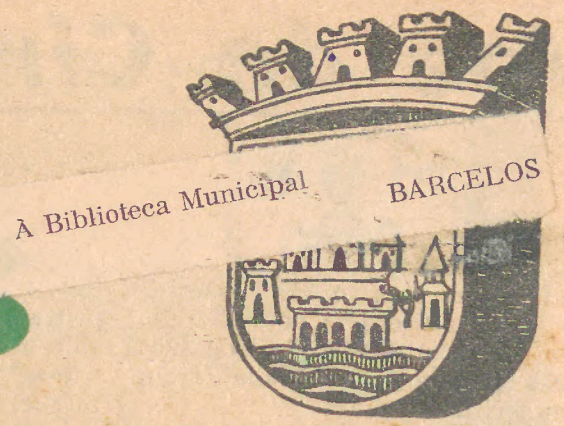


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pals, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS



Prof. Doutor J. NUNES DE OLIVEIRA

BARCELOS vai homenagear o Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira

Segundo foi divulgado na Imprensa, em 17 de Dezembro próximo, o Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, vai ser homenageado, em testemunho público de gratidão pelos serviços prestados à Terra.

Conhecedores da modéstia deste bom e ilustre Amigo e desobedecendo não obstante à sua recomendação, os que trabalham neste jornal não podem ficar calados perante um movimento que, dominando a opinião pública, é ideia em marcha irremovível e que, realmente, fica bem à gente barcelense, que nunca foi ingrata.

O prestígio do dedicado Professor e Deputado, pela sua acção em prol de Barcelos e das suas instituições, estende-se por todas as esferas sociais e tornou o distinto barcelense em figura legendária, em quem todos confiam e esperam.

Ele, em verdade, bem merece dos barcelenses, porque vivendo os mesmos problemas, com sinceridade e isenção, algo de valioso fez por Barcelos ajudando-a a libertar-se da apatia e do marasmo em que se encontrava e é capaz, mercê da sua dedicação, de lançá-la no caminho do progresso, que há-de acentuar-se, fazendo todos bloco pelo bem comum, condição — sine qua non — do nosso resgate.

Aniversário do Presidente da República

Em 19 do corrente passou o aniversário natalício de Sua Excelência o Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, venerando Presidente da República.

Por esta feliz ocorrência, *Jornal de Barcelos* cumprimenta Sua Excelência, ao mesmo tempo que lhe tributa as suas humildes homenagens pelo seu exemplo de devoção à Pátria, nesta hora de provação do amor e do valor de todos nós.

Único caminho

Na entrevista que recentemente concedeu ao jornalista norte-americano James Kilpatrick que a publicou no importante diário de Washington o «Evening Star», o Presidente do Conselho português Sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar, depois de afirmar que uma instituição como a O.N.U. ou se reforma totalmente ou é preferível não existir, referiu-se às resoluções aprovadas na O.N.U. sobre os territórios portugueses e declarou peremptória e inequivocamente que «Portugal ficará indiferente a essas resoluções, já que o conceito português sobre política ultramarina é diferente do de outros países».

Decerto que o Chefe do Governo Português não deu nenhuma novidade a ninguém nem sequer à O.N.U.

Já todo o Mundo viu que Portugal tem ficado indiferente a todas as atitudes do batuque de Nova Iorque orquestrado e dirigido pelo incrível sr. Thant.

Por muitas e várias razões e entre elas esta que a imprensa diária acaba de tornar pública: A Comissão de Curadorias da impar organização adiou há pouco uma reunião em que mais uma vez iríamos estar na berlinda por nenhum dos ínclitos oradores inscritos estar preparado para falar.

Tanto equivale a afirmar que apesar de toda a sua verborreia eles já não sabem que dizer nem que argumentos empregar.

Decididamente o Prof. Salazar tem toda a razão, aliás como sempre: para aquilo só há uma atitude ficar indiferente e se possível ignorar a atroadora e asnática falácia...

Se nos fosse possível falar em calão usando a letra de forma, seria caso para dizermos:

Já deviam ter visto que de cá não levam nada.

Voz do Círculo

Por J. COUTINHO

Carta aos Sócios

Não tínhamos intenção de publicar mais crónicas sobre o Círculo de Operários de Barcelos, mas um dever de gratidão pelo carinho e incitamentos que sempre recebemos de inúmeros sócios e também amigos e benfeitores desta Casa que há meio ano a esta parte vem tributando os melhores louvores aos nossos escritos, decidimos porém ultimar a nossa promessa que então oferecemos, com esta CARTA a todos, deixando ao seu critério um pensar e conseqüente agir que mais lhes aprouver, já que de nós pomos ponto final nesta Cruzada.

Pois é verdade, Amigos, o Círculo encerrou suas portas idolátricas a um ressurgimento que se adivinhava de encanto! As obras, prestes a finalizar, pararam; os ensaios de teatro foram suspensos; os bons conselhos e vigilância cívica caducaram; a actividade de formação moral desvaneceu-se e, por tudo isto, a alegria da juventude transformou-se numa tristeza fria, tédia; muitos rapazes amantes da habitual simpatia que lhes era comunicada deixaram de comparecer... pela notícia verídica duma injustiça mesquinha, mas austera, de apenas um para muitos!... Sim, foram muitos os atingidos por uma decisão infeliz de um só director que, encorajado com o conceito errado de responsabilidades (sic!) decidiu

(Conclui na segunda página)

Ainda a visita a Barcelos do Director Geral de Urbanização

Em referência ainda à visita a Barcelos no penúltimo sábado, trabalho frutuoso proporcionado por quem no silêncio procura realmente servir a Barcelos, para conhecimento dos nossos leitores, devemos contar a relação dos melhoramentos previstos e estudados, com menção aos seguintes:

CAMPO DA FEIRA

Pavimento dos talhões do Campo da Feira e arranjo conveniente, que permita um melhor escoamento das águas, a executar em duas fases.

LARGO DO APOIO

Por sugestão do Ex.º Sr. Director Geral, proceder-se-á ao lajeamento do Largo do Apoio, por forma a que fique integrado nas características que o impõem no conjunto de que faz parte, ou seja, no conjunto quinhentista daquele local, de harmonia com estudo a apresentar por arquitecto especializado e sugerido por aquela Direcção Geral.

Óptimo programa de trabalhos, a evidenciar a óptima disposição dos serviços camarários, a bem de Barcelos e da sua gente.

Importante e oportuna intervenção do Deputado Nunes de Oliveira, na Assembleia Nacional

A criação do Instituto Industrial e Comercial e da Escola de Regentes Agrícolas, para a região de Braga

Provocou viva satisfação na região a intervenção, a propósito do III Plano de Fomento, do Deputado Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira — barcelense ilustre — recomendando a criação do Instituto Industrial e Comercial e da Escola de Regentes Agrícolas, para serviço da região de Braga.

Recomendação que vem ao encontro de mais uma das prementes necessidades, a formação de técnicos ao nível do progresso actual e em número suficiente para satisfazer as emergências, tanto na indústria e no comércio, como na lavoura, os quais não podem, sob risco de ficarmos para trás, continuar servidos por simples práticos, curiosos ou oportunistas.

Ou equipamos os nossos ramos de produção e de comércio dos técnicos necessários, ou, não o fazendo, perdemos o ensejo do progresso e com ele a oportunidade de nos pormos finalmente no nível económico europeu e de assim nos colocarmos em igualdade de vida e de concorrência.

Não é rica a nossa região e por isso carece de que se lhe proporcionem e facilitem meios de desenvolvimento, os quais, primariamente, se recebem nas escolas próprias. Para a indústria e o comércio, a escola industrial e comercial; para a lavoura — a despenha da Nação — a escola agrícola.

Fica bem em Braga, centro geográfico do distrito, o Instituto Industrial e Comercial; a Escola de

Regentes Agrícolas tem o seu lugar natural em Barcelos, o maior concelho rural de Portugal e um dos centros agrícolas mais importantes e com ensino agrícola já elaborado.

Certo e oportuno, como sempre, o ilustre homem público, o Deputado, o Professor Doutor Nunes de Oliveira, a quem, em nome da região, agradecemos a recomendação, a qual, servindo os interesses do norte, serve a Nação, aqui nascida e sustentada, em apreciável parte, pelo esforço e o sangue generosos deste povo, em luta total e incondicional pela integridade da pátria, ameaçada pela conjura cobigosa da estranha, atrevida e sem escrúpulos.

E assim que fortalecemos a Grei e, fortalecendo esta, tornaremos melhor e mais forte a Nação, para honra e orgulho de todos nós — minhosos ou não.

O ilustre deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira tem sido muito cumprimentado pela sua oportuna e justa recomendação.

CARDEAL PATRIARCA

Tendo ocorrido no sábado o aniversário da eleição de Sua Eminência e passando em 29 do mês corrente o seu dia natalício, *Jornal de Barcelos* cumprimenta o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, venerando Cardeal Patriarca de Lisboa.

As Louças de Barcelos

As louças de Barcelos que não são de Barcelos

Na passada semana referi-me à falta de marca nas louças de Barcelos e à confusão a que isso dá causa, especialmente pelo facto de, com frequência, lhes gravarem ou pintarem os nomes de outras terras.

Hoje conversemos acerca das louças que se fabricam em Barcelos com modelos doutras procedências — outro cancro aqui encravado.

O Código da Propriedade Industrial permite o fabrico de qualquer modelo que não esteja protegido por registo na respectiva repartição, e até mesmo os modelos registados, se ao fim de cinco anos esse registo não for renovado: passam a ser considerados do domínio público e podem ser reproduzidos para venda por qualquer fabricante. Mas em Barcelos, nem se procura saber se o modelo é ou não do domínio público, se está ou não, registado: é interessante e promete bom negócio? Gesso para cima dele!...

Não é só em Barcelos que assim se procede e até já têm aparecido firmas que se deviam prezar, a tentarem registar como propriedade sua e para seu uso exclusivo, trabalhos de outros autores... mas nós estamos a estudar apenas o centro cerâmico de Barcelos.

(Continua na quarta página)

Voz do Circulo

(Conclusão da primeira página)

esporadicamente ferir a sensibilidade de todos aqueles que, de alguma forma, com vontade e sacrificio de toda a ordem pelo Circulo, dele faziam o centro ideal de suas horas livres e por ele trabalhavam com acrisolado amor.

É de justiça salientar, porém, o esforço titânico de apenas dois Directores que, sózinhos e amparados moralmente por muitos sócios e amigos, conseguiram valorizar e modernizar as instalações pobres desta Associação, há mais de 20 anos fechada e nunca beneficiada. O que pode observar-se no interior do Circulo é da exclusiva iniciativa desses dois elementos, que também acumulavam os demais sectores de actividade — cultural e administrativa — dado que os restantes Directores pela Casa nunca nada fizeram nem a ela compareceram pelo período de um ano de obras. Alguns há que passavam à porta, olhavam para dentro e seguiam caminho! Outros, sabêmo-lo, deixaram de aparecer por circunstâncias restritas de seus ideais modernos e funcionais não haverem merecido o apoio de colegas agarrados a uma comunhão cronológica da época 1900 inicial da Casa.

Reputamos de infeliz — e temos pena dum senso comum assim — a auto-determinação que foi imposta às obras e sua perene actividade, porque não só se amesquinhou os elementos Directivos citados como igualmente se pretende amarfanhar à insignificância passada uma Associação operária que teve o seu apo-

geu, cuja causa nobre a expandir de novo necessita dum rápida solução no capítulo de transformação de pensamentos e acção coadunados à vida moderna para o bem da classe trabalhadora e juventude, a não ser (o que nós não sabemos) que o Circulo seja propriedade exclusiva de poucos elementos em cadeia secreta.

Argumentou o autor que também tinha responsabilidades (verdade se diga que tem apenas uma, mas não soube resolvê-la) e que os operários em exercício tinham de ir embora, pois há já um mês que não havia dinheiro para lhes pagar os salários. Deste mal eram conhecedores os tais dois elementos, mas o que é certo é que os artistas sempre receberam o seu salário que pessoa amiga financiava, facto do mínimo interesse do Tesoureiro e dos restantes Directores, uma vez que todos sabiam das grandes obras em curso. Quanto às firmas fornecedoras de materiais a crédito somente intervieram os dois elementos como responsáveis, os demais foram verbos... e a atestar está uma firma do Porto, que, consultada, está apta a fornecer 200 cadeiras novas, mas só com a intervenção de responsabilidade dos Directores autores das obras; os tais atingidos.

Muito mais haveria para dizer, mas apenas terminamos com este desabafo de confiança «Para grandes males, grandes remédios» e a solução está numa Assembleia Geral de Sócios que é urgente se efective. Têm a palavra os Sócios.

Barcelos dia a dia

(Conclusão da quarta página)

Fala-se da prometida efectivação duma série de obras, mas também sabemos das dificuldades que alguns pequenos proprietários têm encontrado na Câmara, para efectuar construções, mesmo fora de barreiras da cidade, exigências, etc., etc., e apenas na zona do Olival, alguma coisa se tem feito, e se não fosse a falta de água, saneamento e falta de urbanização, podia dizer-se a única parte da cidade que progrediu.

Terrenos livres, preços exagerados! O preço de terrenos para construção, na área da cidade, está a subir astronômicamente, em flagrante desproporção com algumas características da cidade, onde muitos e muitos muros, quintais que quase nenhum proveito dão, que poderiam ser aproveitados para construções, zonas ajardinadas, parque infantil, etc.

Urge promover um inventário das zonas desaproveitadas, encerrar as expropriações necessárias ao desenvolvimento da cidade e ao progresso urbanístico. É de lei que os proprietários susceptíveis de expropriação, têm preferência ou prioridade (o que é justo), mas desde que, num período de dois anos, neles façam construções.

Finalmente solicita-se às Direcções gerais da Previdência e das Edificações e Monumentos Nacionais a construção dum bairro de casas económicas, a fim de pôr termo à angustiante situação habitacional perante o crescente desenvolvimento populacional desta urbe barcelense, pois ninguém ignora a luta da procura de casas, muitas das quais demasiadamente antiquadas e sem as mais indispensáveis comodidades, são alugadas por importâncias verdadeiramente insuportáveis e exorbitantes, para as classes médias ou menos protegidas.

Leal Pinto

Câmara Municipal de Barcelos

CONVOCATÓRIA

CONSELHO MUNICIPAL — Representantes das Juntas de Freguesia

ANTONIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Nos termos do § 1.º do art.º 16.º do Código Administrativo, convoco os Excelentíssimos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia deste concelho eleitas para o quadriénio de 1968-1971, para a eleição dos seus quatro representantes ao Conselho Municipal, a qual se realizará no próximo dia 23 do corrente, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Câmara Municipal de Barcelos, 17 de Novembro de 1967.

O Presidente da Câmara Municipal, (a) — Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Cinema Gil Vicente

As 21,30 horas de amanhã, será exibido o filme espirituosíssimo, vivo, picante e sensacional:

O AVENTUREIRO DE TAHITI

Um verdadeiro festival de Jean-Paul Belmond e com Mylene Demongeot, Nadia Tiller, etc.

Produção francesa, em eastman-color e Scope.

—No próximo domingo, de tarde e à noite, um filme vulcânico e abrasador:

«JUDITH»

A aventura, o êxtase, o supremo «suspense» duma mulher vítima duma monstruosa iniquidade.

Incomparável interpretação de Sophia Loren, uma das mulheres mais fascinantes da tela! E ainda Peter Finch, Jack Hawkins, etc. Em Technicolor e Panavision.

Ambos para maiores de 12 anos.



Alvelos, 24

Eleições das Juntas de Freguesia

Decorreram com grande entusiasmo as eleições da Junta de Freguesia tendo votado cerca de 75% do eleitorado, não obstante alguns deles não o terem podido fazer por motivos imprevistos.

A mesa era constituída por membros da União Nacional, e presidida pelo Sr. José Carvalho de Figueiredo, que aqui se deslocou para exercer tal cargo.

A Junta ficou assim constituída para o quadriénio de 1968-1971:

Ejectivos

Augusto de Miranda Gomes
António Gomes Simões
Manuel Gomes Ferreira.

Substitutos

Agostinha da Silva Araújo
António Barbosa Gomes
Manuel Ferreira Coelho.

A todos os nossos parabéns e que sejam bem recebidos no exercício do seu mandato.

Falecimento

Faleceu no Hospital de S. João, no Porto, com 22 anos de idade, depois de doloroso sofrimento, o Sr. José Duarte Ferreira, filho do Sr. Joaquim Alves Ferreira, já falecido, e da Sr.ª D. Teresa Machado Duarte, do lugar de Lamações, desta freguesia.

A família enlutada os nossos sentidos pêsames.

Cortejo de Oferendas

No passado dia 22 do corrente, teve lugar o 2.º cortejo para o salão paroquial de Barcelinhos.

Alvelos esteve presente como no ano transacto.

Não podíamos deixar passar despercebido este gesto de amizade a que nos habituamos com o bom povo de Barcelinhos, e esperamos que no próximo ano, quando tivermos um cortejo de oferendas a favor da nossa Igreja, que dele tanto necessita, poderemos contar com os bairristas barcelinenses.

O nosso cortejo foi constituído por cerca de uma centena de pessoas que com as suas dádivas ali estavam presentes.

Barcelinenses contai connosco, assim como Alvelos conta convosco!

Agradecemos a todo o povo de Alvelos, que contribuiu para este fim, a gentileza com encarou este gesto, e a maneira como recebeu a comissão e da qual faziam parte os Srs.: João José de Miranda, Agostinho da Silva Araújo, Agostinho Barbosa Gomes, Manuel Gomes de Figueiredo, António Araújo Rosa, António Pereira da Silva, João Martins Dantas e António Gomes de Figueiredo.

—C.

Areias-S. Vicente, 23

Pela Casa do Povo

No passado sábado foi assinada uma escritura pela Direcção da Casa do Povo de Areias de S. Vicente de um terreno sito na freguesia da Lama, para aí ser construído um imóvel destinado à Delegação anexa à Casa do Povo de Areias de S. Vicente.

Parece haver uma doação desse terreno pela «Casa de Azevedo» caso o imóvel seja construído no prazo de 4 anos.

Esta atitude do povo da Lama merece indubitavelmente os nossos aplausos e até porque vem contribuir para engrandecimento da Casa do Povo de Areias de S. Vicente, que assim se torna uma das maiores do concelho.

Cinema

Houve mais uma sessão de cinema na Casa do Povo, que estava repleta, sinal de que este passatempo foi bem recebido por todos.

Para São Paulo

Depois de ter passado alguns meses junto de nós, regressa ao Bra-

Silveiros, 5

Ainda o acto eleitoral

Por lapso, não indicamos na nossa última correspondência os nomes das individualidades que foram escolhidas para suplentes dos membros que constituem a nova Junta desta freguesia. Fazêmo-lo hoje, e com o maior prazer, pois qualquer dessas individualidades gozam de total simpatia dos seus conterrâneos e, como é sabido, estão sujeitas a entrar em actividade a todo o momento, bastando, para tal, que um ou mais dos efectivos se afaste, por exemplo, durante o quadriénio que se segue depois do acto de posse.

Ocupam, pois, os lugares de suplentes, os nossos prezados amigos Srs. Manuel Miranda Campelo, proprietário; Joaquim José da Costa e Américo Augusto da Silva, estes, conceituados comerciantes da nossa terra.

Se bem que, como dissemos, cada um deles esteja sujeito a entrar em actividade de um momento para o outro, a verdade é que, para já, todos nos voltamos para os nomes daqueles outros, que nas listas eleitorais figuravam em primeiro plano e aqui foram por nós publicados na devida oportunidade.

É este o trio que vai, daqui a pouco, entrar no exercício das suas funções e, a partir desse dia, gerir os destinos desta donairoza terra barcelense.

Ninguém pense que é fácil a tarefa que espera os novos dirigentes duma freguesia já bastante evoluída com 400 fogos e alguns milhares de habitantes. Com inteira justiça pensam os novos dirigentes que a satisfação de algumas pretensões serão atendidas por quem de direito!

Não é hoje que vamos enumerar aqui as principais necessidades desta gente laboriosa, ordeira e boa de Silveiros, que ingloriamente as tem visto relegadas para plano secundário, não obstante a insistência com que aqui as temos focado nos seus mais variados aspectos.

Há uns anos atrás, desperdiçou-se aqui muito tempo que, se tivessem sido convenientemente aproveitados, não nos veríamos hoje a braços com tantos problemas como os que temos para resolver e alguns de carácter inadiável, como o do abastecimento de água por fontanário e lavadouros à Boucinha e tantos outros. Perderam-se preciosas oportunidades de contribuir para o engrandecimento local que, agora, melhor será esquecer, ao que julgamos, a todos, pois outro remédio não encontramos. Inútil, pois, prosseguirmos em comentários a esse passado de triste memória mas, extraordinariamente vantajoso começar, e desde já, a incitar os novos — esses briosos Homens de Silveiros — à iniciativa, daí à diligência e à persistência, se esta se tornar necessária, pois sabemos que em muitos casos quem não persiste não vence, acabando a iniciativa por morrer e, portanto, sem proveito para os autores e petiçãoários da mesma.

São, pois, grandes as esperanças que os silveirenses depositam nos seus novos dirigentes, bem como ainda maiores são aquelas que os mesmos têm na futura actuação do novo Presidente da Câmara Municipal que, aqui, saudamos efusivamente, esperando que o Ex.mo Sr. Dr. Vasco de Faria possa continuar e se possível ainda em maior escala a notável actividade do seu ilustre antecessor, Ex.mo Sr. Dr.

(Continua na 3.ª página)

sil (S. Paulo), o sr. Joaquim Macedo. Parece que a sua estadia aqui lhe foi agradável, tanto que conta voltar dentro de meses.

Desejamos-lhe boa viagem e um breve regresso. —C.

† A' sombra da Cruz

Repousa, descansando em Deus, a veneranda senhora, D. Ana dos Prazeres da Silva Correia, falecida em 10 do corrente, em sua casa do largo do Dr. Martins Lima, desta cidade.

A saudosa extinta, que era de uma das boas famílias de Barcelos, era irmã da veneranda Sr.ª D. Maria da Silva Correia e dos saudosos Srs. Capitão Arménio da Silva Correia, Manuel da Silva Correia e João Baptista da Silva Correia.

Era tia da Sr.ª Dr.ª D. Maria Georgina da Silva Correia e de D. Maria Arménia da Silva Correia; e de Dr.ª D. Maria Angelina, Prof. D. Maria do Sameiro, José, João, Arménio, Jorge, Luís e Dr. Carlos Pereira da Silva Correia.

Às Famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta cumprimentos de pesar.



Faleceu também o Sr. Carlos Baptista da Silva, viúvo, industrial de pichelaria, que faleceu em sua casa, no lugar de Casal de Nil, Vila Frescainha S. Martinho, e que foi um dos elementos mais destacados dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, corporação que serviu enquanto as forças lho permitiram.

Tendo falecido em 13 do corrente, o funeral realizou-se em 14, para o cemitério de Vila Frescainha S. Martinho.



Igualmente descansa no Senhor a Prof. D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos, de 76 anos, irmã que foi do conhecido industrial Sr. Pedro Vasconcelos e cunhada do também conhecido industrial, Sr. Luís Fernandes Pinheiro.

A saudosa extinta era senhora das melhores virtudes, fôra também professora consagrada do ensino primário, tendo-lhe sido atribuída pelos seus méritos, a medalha da Ordem da Instrução Pública, galardão só digno de quem faz das suas actividades sacerdotio. O seu longo e frutuoso magistério foi exercido nas freguesias de Faria, Macieira e Barcelinhos.

Era como que pessoa de família,

íntima e dedicada, do Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, até há pouco presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Foi tia dedicada das Sr.ªs Dr.ªs D. Maria da Soledade e D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e do Sr. Eng.º José de Vasconcelos Pinheiro e do Sr. Dr. António Neco Coutinho.

Apresentamos sentidas condolências às famílias enlutadas.

Prof.ª D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos

MISSA DO 7.º DIA

Na igreja paroquial de Barcelinhos realiza-se hoje, pelas 19,15 horas, missa do sétimo dia, sufragando a alma da que foi durante perto de 40 anos, zelosa e consciente professora do Ensino Primário da Escola Feminina daquela freguesia, sendo uma exemplar e inteligente orientadora da juventude, até na sua formação moral e religiosa.

Um grupo que teve a dita de receber os seus ensinamentos, pede a quem lhe for possível, que assista ao acto.

Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

CASEIRO — Precisa-se

Para uma Quinta que mantém 4 cabeças de gado, mimosas, a 5 kms de Barcelos.

Informações na Av. Dr. Oliveira Salazar, 52 — Barcelos.

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

(Devido à falta de espaço, não foi possível paginar esta rubrica, cheia de oportunas e rectas considerações).

Campeonato Regional da I Divisão

(8.ª Jornada)

Resultados gerais:

Prado — Gil Vicente, 1-0
 Santa Maria — Limianos, 1-2
 Riopole — Fão, 3-1
 Valdevez — Fafe, 1-4
 Vianense — Oliveirense, 7-0
 Ancora Praia — Taipas, 1-2
 Esposende — Monção, 1-0

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Valdevez
 Monção — Santa Maria
 Fafe — Vianense
 Riopole — Ancora Praia
 Taipas — Esposende
 Limianos — Prado
 Fão — Oliveirense

De Silveiros

(Continuação da 3.ª página)

Luis Fernandes de Figueiredo, a quem gostosa e merecidamente rendemos as nossas homenagens pelo muito que trabalhou em favor da sua e nossa querida terra. É a essa figura prestigiosa que Silveiros fica a dever a resolução do velho problema das Escolas Primárias, que aquele fez culminar com a construção do esplêndido edifício de 4 salas de aula, cujo final de construção se aproxima.

Que Deus proteja Sua Excelência, a quem Silveiros está imensamente grata pela dotação do maior melhoramento público de todos os tempos a esta donairoza terra.

E a terminar estas singelas e despretensiosas considerações que, em si não mais significam que o elogio e incitamento dos Homens efectivos e suplentes que dentro de curto prazo vão tomar em suas mãos as rédeas do destino de Silveiros, aproveitamos o ensejo para lhes apresentar os nossos parabéns, bem como a nossa mais leal e desinteressada colaboração a bem da terra que vimos servindo há mais de dezena e meia de anos através deste simpático *Jornal de Barcelos*, tanto do agrado dos silveirenses.

Fiéis Defuntos

Apesar do mau tempo que então se fez sentir, foi enorme a afluência de pessoas ao Cemitério local na tarde do dia 1 e manhã de 2 do corrente. Alguns actos religiosos marcados para o Campo Santo, tiveram lugar na Igreja Matriz, também por motivo do mau tempo.

Aniversário

Teve a sua festa natalícia a Ex.ma Sr.a D. Maria Madalena Esteves da Costa, extremosa esposa do nosso querido amigo, Sr. Manuel Fernandes da Silva, considerado funcionário da Cidla, no Porto e nosso estimado assinante. Por muitos e muitos anos.

Vida paroquial

Registamos aqui com vivo prazer que o produto da «Campanha do Ovo de Sábado» rendeu no mês findo a notável quantia de 1 125\$50. Todos, pois, estamos de parabéns, especialmente as simpáticas meninas que procedem domingo a domingo à recolha dos donativos voluntariamente oferecidos pela briosa população silveirense para o prosseguimento das obras de valorização da sua Igreja Matriz.

Prado, 1 — Gil Vicente, 0

Jogo no Campo Sousa Lima, em Prado.

Arbitro: Carlos Cachorreiro (Viana do Castelo).

As equipas formaram:

Prado — Ribeiro I; Dias Coelho, Ribeiro II, Alfredo e Leonel; Macedo e Joel; Feliciano, Fialco, Bicas e Bento.

Gil Vicente — Felismino; Ferraz, Lourenço, Cibrão e Lopes; Nogueira e Litos; Machado (Raul), Mesquita, Sousinha e Matos.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Golo obtido por Joel.

Santa Maria, 1 — Limianos, 2

Jogo no Campo da Devesa (Galegos Santa Maria).

Arbitro: Fulgêncio Rodrigues, de Braga.

Fragoso, 29

O acto eleitoral do dia 22

Decorreu em perfeita ordem a eleição da Junta de Freguesia realizada no dia 22, tendo-se registado grande afluência de eleitores que, assim, deram prova de grande civismo já manifestado em anos anteriores. A assembleia de voto funcionou no edifício escolar, sendo a seguinte a constituição da Junta eleita:

Efectivos:

Albertino Gonçalves Gomes Beirão

Joaquim Rodrigues de Oliveira

Delfim de Sá Neiva.

Substitutos:

Eduardo Gomes Baptista

Manuel Luís Borlido Quesado

Manuel Saleiro de Barros.

Fragoso e o Cortejo de Oferendas de Aldreu

Prepara-se esta freguesia para tomar parte no Cortejo de Oferendas que se efectuará no próximo domingo em Aldreu a favor da nova residência paroquial desta freguesia. Daqui exortamos o bom povo terra para que patenteie, mais uma vez e como já é seu hábito, os seus altos sentimentos de solidariedade. São esses os nossos ardentes votos.

Desporto

O Grupo Desportivo da Casa do Povo de Fragoso recebeu no passado dia 15 a equipa do Marítimo de Viana do Castelo, que aqui se deslocou para um encontro amigável efectuado no Campo «13 de Maio». Saiu vencedora a equipa visitante que conseguiu bater os locais pela escassa marca de 2-1.

Ao encontro assistiu numeroso público e, de notar, a enorme falange de apoio com que o grupo visitante se fez deslocar em autocarros e noutros meios de transporte.

Hoje é a vez do nosso representante jogar em Viana do Castelo. No próximo número daremos o resultado do encontro.

Carreira para Barcelos

Consta que está para breve o início da carreira diária para Barcelos. Visto que a mesma em muito vem beneficiar o povo desta freguesia formulamos votos para que se torne efectivamente realidade.

—C.

A S. Judas Tadeu e N.S. de Fátima

Reconhecida, por graça recebida, pede continuação de protecção.

M. P.

Os grupos alinharam:

Santa Maria — Jorge; Oliveira, Seródio, Canário e Manuelzinho; Márinho e Jaburu; Carlito, Silva, Zé Tó e Campos.

Limianos — Caçador; Vieira, Fernandes, Ferraz e Rosadas; Barros e Acácio; Dantas, Malheiro, Sousa e Sá.

Ao intervalo: 1-2.

Marcadores: Sousa e Ferraz marcaram pelo Limianos.

Clarito obteve o ponto do Santa Maria.

Campeonato Regional de Juniores

(5.ª Jornada — Zona Norte)

Resultados gerais:

Monção — Gil Vicente, 2-1
 Vianense — Limianos, 3-0
 Valdevez — Santa Maria, 2-0

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	Pontos
Vianense	10
Monção	10
Gil Vicente	8
Valenciano	4
Limianos	2
Valdevez	2
Santa Maria	0

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Vianense
 Limianos — Santa Maria
 Valdevez — Valenciano

GUIMAR

Resumo da classificação das equipas da 1.ª Divisão Regional

Desportiva de Fafe, 16 pontos; Vianense, 14 p.; Riopole, 11 p.; Desp. Prado, 10 p.; Gil Vicente, 9 p.; C. Taipas, 8 p.; Limianos, 8 p.; Monção, 7 p.; Fão, 6 p.; Esposende, 6 p.; Ancora-Praia, 5 p.; Arcos, 5 p.; Oliveirense, 4 p.; e Santa Maria, 3 p.

PELO HOSPITAL

Internamentos de ó a 13/11

Maternidade	16
Cirurgia	9
Pediatria	2
Otorrino	3
Pensionistas de 1.ª	2
Pensionistas de 2.ª	7

Serviço de Urgência

Homens	19
Mulheres	22
Crianças	13

Viatodos, 20

FALECIMENTO

Após prolongado e horrível sofrimento, faleceu na casa de seus pais, o nosso conterrâneo Dr. António Miranda Pereira da Costa, solteiro, de 26 anos de idade.

Rapaz dotado de nobres sentimentos e simpatia deixou esta e outras freguesias enlutadas, pois era pessoa muito estimada. Quando constou, a triste notícia provocou em todos profundo pesar.

Apesar de todos os esforços clínicos, nada foi possível fazer, em virtude de se tratar de doença grave e por isso difícil a sua cura.

Sucumbiu no dia 11, confortado com todos os Sacramentos. Que Deus lhe dê o descanso eterno.

Aos pais e demais família apresentamos as nossas sentidas condolências.

O funeral esteve a cargo do armador Sr. Joaquim José da Costa, de Silveiros.

AVISO CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores, moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Cristelo, Gilmonde, Fornelos, Vila Seca, Barqueiros e Vila Cova, que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 26 do corrente, das 8 às 15 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 20 de Novembro de 1967.

Passa-se

Estabelecimento na Póvoa de Varzim, Largo Dr. David Alves, 14-A, junto ao cinema Póvoa-Cine. (O melhor local da vila). Falar no mesmo.



MAIS RÁPIDA
 MAIS ECONÓMICA
 MAIS CÓMODA

A VIAGEM DE AVIÃO PARA O

BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

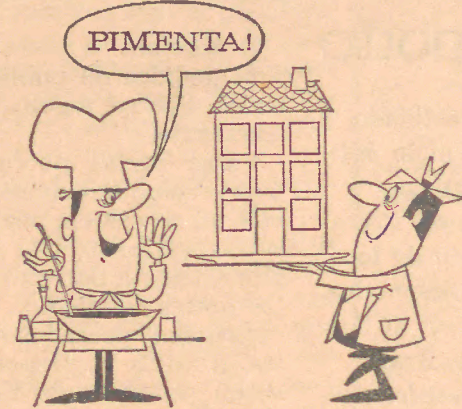
METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
 RUA DO ALMADA, 395-PORTO

J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL



Locais das propriedades e serviço permanente:

Reboleira — Cidade Jardim AMADORA
 Telefone, 933670

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.ª Esq.
 Telefones — 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS
 QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 —
 Telef. 952021/22

ANUNCIA a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à TAXA DE 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.

radiadores

FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Faça a sua publicidade no «Jornal de Barcelos»

Pensão-Restaurante Pinto Bessa

(1.ª CLASSE)

Rua da Estação, 56 — PORTO — Em frente à Estação Central de Campanhã

Todo o conforto moderno Quartos com casa de banho priv. Aquecimento central (chaufrage)

Amplio local para estacionamento de viaturas.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 Visado pela Censura

As Louças de Barcelos

(Continuação da primeira página)

Há tempos choveram por aí fora, protestos e mais protestos, raios e coriscos, contra a montagem duma fábrica que se preparava para em Sintra, fabricar louças de Barcelos. Não sei se esses protestos valeram de alguma coisa e não me espanto se um dia me disserem que estão a trabalhar lá artistas de Barcelos. Eles não vão igualmente para outras localidades? E isso é proibido? Mas pergunto: que moral tem Barcelos para protestar? Como procedem os fabricantes de cá?

O problema da Propriedade Industrial está muito longe de resolvido, e este é o grande mal. O direito de autor, nestes casos, está mal protegido, ou pior, está sem protecção. Só não se pode tirar olhos.

Tenho insistido na necessidade de se criarem modeladores para as louças de Barcelos. Como estes fabricantes não são capazes de criar os seus modelos, pois nem sabem modelar, pronto: assaltam o vizinho, e salve-se quem puder...

Temos em Barcelos uma escola industrial. Porque se não ensina ali modelação e arte decorativa? Porque não se preparam ali modeladores devidamente instruídos para a confecção de originais e até mesmo mentalizados nas características típicas de Barcelos?

Modeladores e decoradores, porque também na parte decorativa, as louças de Barcelos estão a acusar uma certa fadiga. As olarias polidas com tarja, não se fabricam, por falta de gravadores; as olarias vidradas a cores, apresentam-se paupérrimas na sua decoração de alto relevo; nem arte nem técnica; enfeites chapados com horrível apresentação de mau gosto. Comparem-se estas louças de hoje com as das seis fábricas dessas especialidades que existiam em 1927...

O Sr. Dr. Nunes de Oliveira, em 10 de Março de 1964, defendeu na Assembleia Nacional o artesanato português e, com veemência, o de Barcelos. Foi particularmente feliz nessa intervenção e indicou o caminho a seguir. Simplicio de Sousa trabalhou activamente para tornar em realidade uma parte daquelas sugestões. Mal recebido em Barcelos e não se resignando, voltou-se para Braga — assim nasceu o Centro de Recolha Artesanal do Distrito de Braga. Foi necessário que se passassem ainda mais dois anos para que nascesse o Centro do Artesanato de Barcelos. Pobre coitado! O parto foi laborioso e o recém-nascido sofre-lhe ainda as consequências. Por sua vez, a Escola Industrial, aos filhos dos ceramistas, continua a ensinar serralharia e mecânica...

O Sr. Dr. Nunes de Oliveira incluiu, e muito bem, as louças de Barcelos no artesanato. Vamos, em futuros artigos, estudar como poderão as louças beneficiar assim incluídas. Creemos que, nas suas linhas gerais, o Sr. Dr. Nunes de Oliveira viu bem o problema e a maneira de o resolver. Foi para seguir aquela orientação que o Centro de Barcelos elaborou as finalidades que já publicamos. — M.

O rio Cávado e o Desporto

Começa a tornar-se realidade a ideia de fazer o Cávado meio óptimo para práticas desportivas.

Agora foi a albufeira da barragem de Penide, que serviu de local para concurso de pesca desportiva, organizada entre pescadores do norte, pelo Clube de Pesca de Braga.

Uma vez mais os *almirantes* barcelenses parecem reformados, bem hajam os bracarenses pelo aproveitamento do nosso desperdício.

Uma vez mais se verifica a veracidade da afirmação: dá Deus as nozes...

A prova de pesca terminou com um magusto, regado pelo belo verde da região, em homenagem ao patrono do concurso, S. Martinho.

Entendamo-nos

Recebemos a cada passo cartas com pedidos de publicação de material diverso, algum realmente interessante.

Essas cartas porém vêm anónimas e como nos mantemos inabaláveis na recusa em aceitar o que não venha assinado, não podemos dar seguimento a nenhum desses assuntos nestas condições.

Assinem, prezados correspondentes, a vossa correspondência e só assim podemos dar-lhe aceitação e seguimento. Entendamo-nos, pois.

Luís P. Brochado Monteiro Pedras

Encontra-se quase restabelecido da grave doença que o dominou, este nosso bom amigo e dedicado Administrador deste semanário.

Fazemos votos da sua rápida cura.

SOCIEDADE

Barcelos dia-a-dia

Aniversários

Por LEAL PINTO

Quinta-Feira, 23

D. Maria dos Prazeres Neiva Velloso, António Faria da Silva, António Miranda da Silva, Francisco Manuel de Sousa Carmona Gonçalves, Menino Amílcar Jorge Lúcio Figueiredo e Menino João Manuel Monteiro Silva Castro.

Sexta-Feira, 24

D. Maria de Lurdes Matos Viana Correia Lopes, D. Maria Berta de Castro Ferreira, António Carvalho de Figueiredo, Amadeu Pedras e D. Maria Assunção Lousada.

Sábado, 25

D. Maria Regina Faria Leite, Joaquim António Areal Rothes, D. Sofia Matos Machado de Figueiredo e Menina Ana Gabriela Pimenta e Silva Mirande de Andrade.

Domingo, 26

D. Adélia Cacilda Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Silva Correia e D. Maria Manuela de Faria Duarte.

Terça-Feira, 28

Menina Margarida Manuel de Carvalho Vieira e Menina Margarida Maria Quinta da Costa Reis.

Dr.^a D. Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes

Na Universidade do Porto, formou-se em História, com elevada classificação, a Sr.^a D. Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes, illustre filha do nosso amigo e secretário da Câmara de Barcelos, Senhor Fernando da Costa Fernandes e de D. Júlia Maria da Silva Andrade da Costa Fernandes.

Cumprimentamos a nova doutora, assim como felicitamos também seus dedicados pais.

CASAMENTO

No dia 11 de Novembro corrente, na Igreja de Leça da Palmeira, consorciou-se o Sr. António Pereira de Figueiredo, filho do Sr. António Fernandes de Figueiredo e da Sr.^a D. Maria Graçinda da Silva Pereira de Figueiredo, de Faria, Barcelos, com a Sr.^a D. Maria Antonieta Falcão Marques de Gouveia, filha do Sr. Hernâni Marques de Gouveia e da Sr.^a D. Leonor José da Silva Falcão, de Leça da Palmeira, tendo apadrinhado o acto, pelo noivo, o Sr. Manuel Reis Carvalho e a Sr.^a D. Maria da Costa Oliveira, comerciantes de Angola, e pela noiva, o Sr. Arqu.^o Manuel Lopes de Montalvão e a Sr.^a D. Eduarda José da Silva Falcão.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias pelo sul, apresentamos votos de felicidades e que a vida lhes sorria em Angola, onde vão fixar residência.

Carece de solução imediata o problema da habitação em Barcelos

O problema habitacional em Portugal, não obstante reconhecida influência e muita dedicação já dispensada, por alguns sectores da Política Nacional, a fim de pôr termo à angustiante situação que afecta mais acentuadamente as classes humildes, uma situação eficiente, continua a preocupar outros, dispostos a ombrear a tarefa capaz de extinguir o viver triste e desconfortante de tantas e tantas famílias, ainda a viver em rudimentares habitações.

Com o firme propósito de fazer cimentar nos corações daqueles que podem, o Senhor Presidente da República, Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, proferiu aos microfones da Emissora Nacional e perante as câmaras da Radio-televisão, no dia de Ano Novo, a sua mensagem dirigida a todos os portugueses:

«Só lamento que muita gente ainda viva mal entre nós, sem dispor dum lar condigno e sem a instrução e educação que todo o ser humano deve possuir» — palavras que sentimentalizam tristeza.

Estamos convencidos que as suas palavras encontraram eco em muitos corações, que se dignaram apaixonar por uma verdade, nua e crua, que infelizmente enferma ainda milhares de famílias.

Por influência particular, patrocínio do Ministério das Corporações, algumas Câmaras, mas nomeadamente os Municípios de Lisboa e Porto deram já decidido passo, com bases já gigantescas a resolver o problema de molde a albergar bastantes famílias, que passaram a beneficiar de novas e modelares habitações moldadas ri-

gorosamente em obediência às determinações de conforto, higiene e sanidade, acrescidas ainda dum preço acessível, rendas baratas, escalonadas de forma a favorecer os beneficiários de mais baixa remuneração.

Estamos, porém, convencidos que as palavras do venerando Chefe do Estado, não foram escutadas em Barcelos, e não foram, dizemos, em virtude da crucial situação em que vivem muitas famílias da nossa terra, ainda a viver em autênticos tugúrios.

Documentam as nossas afirmações as rudimentares habitações da Rua Nova de S. Bento e ainda das ilhas do Pau, da Cambita e da Barraquinha, sem que, ninguém com coragem, especialmente aqueles que podem, tenham pensado em proteger os habitantes de tão tristes aglomerados populacionais, onde a insalubridade estabeleceu o seu império e é refúgio — habitação de algumas dezenas de famílias, onde não faltam crianças, alheias ao conforto e até ao Sol que não ousa entrar em tão míseros casebres.

Barcelos é uma cidade com uma população superior a 10 mil almas e apenas possui praticamente um bairro intitulado Dr. Oliveira Salazar, construído em 1949, destinado exclusivamente a pobres.

Efectivamente as 100 casas que o constituem, tipo A, B e C, cujas rendas são de 150\$00, 120\$00 e 90\$00, ajustam-se em parte às modestas condições de algumas famílias que ali residem, mas outras, já com assegurada posição social, ali têm de continuar a viver até que o surto habitacional seja uma realidade.

Depois deste bairro, Barcelos dispõe apenas de 2 blocos residenciais da Caixa de Previdência, que albergam 20 famílias; mais 2 para 24 famílias, mas exclusivas do pessoal da fábrica Barcelense e mais 48 moradias em terreno da Quinta da Ordem, propriedade do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, prefazendo o total de 192 habitações a preços acessíveis.

Este é o balanço do que se tem feito, em bairros e casas para trabalhadores, numa cidade de grandes recursos industriais, razão porque se impõe fazer cimentar nos corações dos que podem — repetimos — o impulso do sentimento humano, a favor dos que precisam — assim se exprimiu um dia o Papa Paulo VI quando ainda em 1954 exercia o seu mandato na diocese de Milão, exprimindo a sua filosofia social em termos simples: — *nenhum homem deve faltar por roupas, trabalho e um telhado...*

A nossa voz humilde mas corajosa ergue-se a clamar contra a indesejável maneira de viver de tantas e tantas famílias, esperando que encontre eco nos homens responsáveis o interesse e a zelosa atenção que merece, de humanos objectivos que merece, de humanos objectivos que merece.

(Continua na segunda página)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Garrafas vãsias
 de 3/4 de litro desde 1\$20
 VINHO DO PORTO 2\$00
 Espumante 4\$00
CASA ÁGUIA
 Av. dos Combates BARCELOS
 Telefone 82445

CÉSAR F. CÁRDOSO
 ADVOGADO
 L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
 BARCELOS

Nova Casa de Móveis
 de EVANGELISTA CARDOSO
 Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...
 fixe sómente este caso:
Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua D. António Brazoso BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
 Telefone 82345 BARCELOS

Animais — Aves — Rações
 Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
 Mais economia e eficiência
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE
Pérola da Avenida
 Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização
 Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
 Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal
 TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BOITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORRISO
 Todo o género de Colchões, Mapas, Sofá-camãs, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo de Petra — Telef. 82453 BARCELOS